DESPACHO AUTORIZATÓRIO

À vista dos elementos constantes do processo eletrônico nº 8610.2021/0000379-3, em especial da justificativa apresentada pela área técnica responsável (042178231) e do parecer da assessoria jurídica (044685194), com fundamento no artigo 30, I, da Lei Federal nº 13.303/2016 e no artigo 2º da Lei Municipal nº 15.929/2013, observadas as demais disposições legais e regulamentares aplicáveis à espécie, AUTORIZO o prosseguimento para a contratação direta, por inexigibilidade de licitação, da sociedade FREESPIRIT DISTRIBUIDORA DE FILMES LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 07.616.202/0001-01, para formalizar contrato de licenciamento de obras audiovisuais diversas para atendimento da programação do Circuito Spcine de Cinema, conforme requisições da área técnica responsável, no valor estimado de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), onerando a dotação orçamentária nº 15.10.13.392.3001.6702.33.90.39.00.09, consoante Nota de Reserva nº 04/2021.

DESPACHO AUTORIZATÓRIO

À vista dos elementos constantes do processo eletrônico nº 8610.2021/0000378-5, em especial da justificativa apresentada pela área técnica responsável (042174575) e do parecer da assessoria jurídica (044670006), com fundamento no artigo 30, I, da Lei Federal nº 13.303/2016 e no artigo 2º da Lei Municipal nº 15.929/2013, observadas as demais disposições legais e regulamentares aplicáveis à espécie, AUTORIZO o prosseguimento para a contratação direta, por inexigibilidade de licitação, da sociedade GALERIA DISTRIBUIDORA AUDIOVISUAL LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 32.656.607/0001-10, para formalizar contrato de licenciamento de obras audiovisuais diversas para atendimento da programação do Circuito Spcine de Cinema, conforme requisições da área técnica responsável, no valor estimado de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), onerando a dotação orçamentária nº 15.10.13.392.3001.6702.33.90.39.00.09, consoante Nota de Reserva nº 03/2021.

CÂMARA MUNICIPAL

Presidente: Milton Leite

GABINETE DO PRESIDENTE**CÂMARA MUNICIPAL****SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR****SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO - SGP-4****38ª SESSÃO ORDINÁRIA**
02/06/2021

- Presidência do Sr. Milton Leite.
- Secretária da Sra. Juliana Cardoso.
- À hora regimental, com o Sr. Milton Leite na presidência, feita a chamada, verifica-se haver número legal. Estiveram presentes durante a sessão os Srs. Adilson Amadeu, Alessandro Guedes, Alfredinho, André Santos, Antonio Donato, Arselino Tatto, Atílio Francisco, Aurélio Nomura, Camilo Cristóforo, Carlos Bezerra Jr., Celso Giannazi, Cris Monteiro, Danilo do Posto de Saúde, Delegado Palumbo, Dr. Sidney Cruz, Edir Sales, Eduardo Matarazzo Suplicy, Elaine do Quilombo Periférico, Eli Corrêa, Eliseu Gabriel, Ely Teruel, Erika Hilton, Fabio Riva, Faria de Sá, Felipe Becari, Fernando Holiday, George Hato, Gilberto Nascimento, Gilson Barreto, Isac Felix, Jair Tatto, Janaina Lima, João Jorge, Juliana Cardoso, Luana Alves, Marcelo Messias, Marlon Luz, Milton Ferreira, Paulo Frange, Professor Toninho Vespoli, Renata Falzoni, Ricardo Teixeira, Rinaldi Digilio, Rodrigo Goulart, Rubinho Nunes, Rute Costa, Sandra Santana, Sandra Tadeu, Sansão Pereira, Senival Moura, Sílvia da Bancada Feminista, Sonaira Fernandes, Thamy Miranda e Xexêu Tripoli.

- De acordo com o Precedente Regimental nº 02/2020, a sessão é realizada de forma híbrida, presencial e virtual.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) - Há número legal. Está aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Esta é a 38ª Sessão Ordinária, da 18ª Legislatura, convocada para hoje, dia 2 de junho de 2021.

Conforme avençado previamente, por acordo de Lideranças, encerrarei a presente sessão.

Convoco os Srs. Vereadores para a próxima sessão ordinária, amanhã, com a Ordem do Dia a ser publicada.

Convoco os Srs. Vereadores para cinco sessões extraordinárias, a serem realizadas terça-feira, dia 8 de junho, logo após a ordinária, e mais cinco sessões extraordinárias aos cinco minutos do dia 9 de junho. Convoco também cinco sessões extraordinárias para quarta-feira, dia 9 de junho, logo após a ordinária, e mais cinco sessões extraordinárias aos cinco minutos de quinta-feira, 10 de junho de 2021. Todas com a Ordem do Dia a ser publicada.

Estão encerrados os nossos trabalhos.

EXPEDIENTE DESPACHADO PELA PRESIDÊNCIA EM 02/06/2021

Requerimentos
VEREADOR PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL)
13-00685/2021 - Coautoria do PL 645/2019.

VEREADOR ADILSON AMADEU (DEM)
13-00686/2021 - Voto de júbilo e congratulações com a Agência Normandie Despachantes e Corretora de Seguros S/S LTDA.

13-00689/2021 - Coautoria do PL 720/2020.

VEREADORES EDUARDO MATARAZZO SUPLYCI (PT), RODRIGO GOULART (PSD) E MILTON LEITE (DEM)

13-00687/2021 - Inclusão do Vereador Eduardo Matarazzo Suplicy como coautor do PL 410/2019.

VEREADORES SANDRA TADEU (DEM) E MARCELO MESSIAS (MDB)

13-00688/2021 - Inclusão da Vereadora Sandra Tadeu como coautora do PDL 20/2021.

VEREADORES CRIS MONTEIRO (NOVO) E AURÉLIO NOMURA (PSDB)

13-00690/2021 - Inclusão da Vereadora Cris Monteiro como coautora do PL 251/2019.

VEREADORA JANAINA LIMA (NOVO)

13-00691/2021 - Coautoria do PL 830/2017.

VEREADOR XEXÉU TRIPOLI (PSDB)

13-00692/2021 - Desarquivamento do PL 425/2020.

13-00696/2021 - Desarquivamento do PL 380/2020.

13-00702/2021 - Desarquivamento do PL 206/2019.

VEREADORA SILVIA DA BANCADA FEMINISTA (PSOL)

13-00693/2021 - Coautoria do PL 118/2021.

13-00694/2021 - Coautoria do PR 16/2019.

VEREADORES SILVIA DA BANCADA FEMINISTA (PSOL), ALESSANDRO GUEDES (PT), ELISEU GABRIEL (PSB), ERIKA HILTON (PSOL), PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL), SENIVAL MOURA (PT), LUANA ALVES (PSOL), JAIR TATTO (PT), CELSO GIANNAZI (PSOL), PAULO FRANGE (PTB), RENATA FALZONI (PV), EDUARDO MATARAZZO SUPLYCI (PT) E ANTONIO DONATO (PT)

13-00695/2021 - Inclusão da Vereadora Sílvia da Bancada Feminista como coautora do PL 136/2021.

VEREADORES MARCELO MESSIAS (MDB) E XEXÉU TRIPOLI (PSDB)

13-00697/2021 - Desarquivamento do PL 668/2020 e inclusão do Vereador Marcelo Messias como seu coautor.

13-00698/2021 - Desarquivamento do PL 667/2020 e inclusão do Vereador Marcelo Messias como seu coautor.

13-00699/2021 - Desarquivamento do PL 669/2020 e inclusão do Vereador Marcelo Messias como seu coautor.

13-00700/2021 Desarquivamento do PLO 2/2013 e inclusão do Vereador Marcelo Messias como seu coautor.

VEREADOR ANDRÉ SANTOS (REPUBLICANOS)

13-00701/2021 - Voto de júbilo e congratulações à 15ª Seção de Investigação da Corregedoria da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

VEREADOR RUBINHO NUNES (PATRIOTA)

13-00703/2021 - Solicitação de informações sobre o transporte urbano e a sua fiscalização à Secretaria Municipal de Mobilidade e Transporte.

13-00704/2021 - Solicitação de informações sobre o transporte urbano e a sua fiscalização à Secretaria Municipal de Mobilidade e Transporte.

13-00706/2021 - Solicitação de informações e providências às Secretarias Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras e Municipal das Subprefeituras a respeito da situação da Rua Manuel Veloso da Costa, 412 - Jd. Vila Carrão.

13-00707/2021 - Solicitação de informações e providências acerca da iluminação pública à Subprefeitura de Vila Prudente e às Secretarias de Segurança Urbana, de Inovação e Tecnologia, de Infraestrutura e Obras e das Subprefeituras.

13-00708/2021 - Solicitação de informações à Secretaria do Governo Municipal, à Secretaria Especial de Comunicação e à Secretaria da Fazenda, reiterando os questionamentos feitos no requerimento RDS 252/2021, a respeito da atuação da Prefeitura em relação ao Decreto Municipal 60.041/2020.

13-00709/2021 - Solicitação de informações e esclarecimentos às Secretarias Municipais de Justiça, de Habitação e da Fazenda a respeito da possibilidade da isenção de IPTU para moradores em PPPs habitacionais.

13-00710/2021 - Solicitação de informações e esclarecimentos às Secretarias Municipais de Infraestrutura Urbana e Obras, de Subprefeituras e à Subprefeitura do Ipiranga sobre a situação e viabilidade de retirada de árvore na Rua dos Operários, 75.

13-00711/2021 - Solicitação de informações e esclarecimentos às Secretarias Municipais de Infraestrutura Urbana e Obras, da Segurança Pública e da de Mobilidade e Transportes sobre a situação dos semáforos da cidade de São Paulo.

VEREADORES FARIA DE SÁ (PP) E ARSELINO TATTO (PT)

13-00705/2021 - Inclusão do Vereador Faria de Sá como coautor do PL 744/2020.

18ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
02/06/2021

- Presidência dos Srs. Milton Leite e Ricardo Teixeira.
- Secretária da Sra. Juliana Cardoso.

- Às 15h18, com o Sr. Milton Leite na presidência, feita a chamada, verifica-se haver número legal. Estiveram presentes durante a sessão os Srs. Adilson Amadeu, Alessandro Guedes, Alfredinho, André Santos, Antonio Donato, Arselino Tatto, Atílio Francisco, Aurélio Nomura, Camilo Cristóforo, Carlos Bezerra Jr., Celso Giannazi, Cris Monteiro, Danilo do Posto de Saúde, Delegado Palumbo, Dr. Sidney Cruz, Edir Sales, Eduardo Matarazzo Suplicy, Elaine do Quilombo Periférico, Eli Corrêa, Eliseu Gabriel, Ely Teruel, Erika Hilton, Fabio Riva, Faria de Sá, Felipe Becari, Fernando Holiday, George Hato, Gilberto Nascimento, Gilson Barreto, Isac Felix, Jair Tatto, Janaina Lima, João Jorge, Juliana Cardoso, Luana Alves, Marcelo Messias, Marlon Luz, Milton Ferreira, Paulo Frange, Professor Toninho Vespoli, Renata Falzoni, Ricardo Teixeira, Rinaldi Digilio, Rodrigo Goulart, Rubinho Nunes, Rute Costa, Sandra Santana, Sandra Tadeu, Sansão Pereira, Senival Moura, Sílvia da Bancada Feminista, Sonaira Fernandes, Thamy Miranda e Xexêu Tripoli.

- De acordo com o Precedente Regimental nº 02/2020, a sessão é realizada de forma híbrida, presencial e virtual.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) - Há número legal. Está aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Esta é a 18ª Sessão Extraordinária, da 18ª Legislatura, convocada para hoje, quarta-feira, dia 2 de junho de 2021.

Vereador Eduardo Matarazzo Suplicy, para iniciarmos a sessão, conforme avençado, faremos o minuto de silêncio logo na inicial. Então, eu pediria para que V.Exa. fizesse menção nos nomes. Se algum outro Vereador assim o desejar, que o faça neste momento.

O SR. EDUARDO MATARAZZO SUPLYCI (PT) - (Pela ordem) - Eu gostaria de que aqui seja prestada uma homenagem, um minuto de silêncio, ao querido Frei João Xerri. Passo a ler artigo escrito por Frei Beto sobre ele. "...faleceu no último dia 30 de maio, aos 74 anos, vítima do genocídio bolsanista, que expõe milhares de vítimas à pandemia de Covid-19.

Homem de conexões internacionais, tinha aliados em vários pontos do mundo, e tudo que lhe caía em mãos de importante - denúncias de violações de direitos humanos, causas solidárias, luta dos sem terra e sem teto, movimentos libertários - ele cuidava de divulgar com uma presteza exemplar, e isto antes mesmo de existir internet.

João nasceu em Malta, quando a ilha do Mediterrâneo ainda era uma colônia britânica, e ingressou na Ordem Dominicana em 1965, no mesmo ano que Frei Beto.

Veio para o Brasil em 1974, e se fixou em Faxinal (PR), onde aprendeu português. Naturalizou-se brasileiro em 1993. Em março de 2002, recebeu o Título de Cidadão Paulistano da Câmara Municipal de São Paulo.

Durante dois anos, atuou na área rural do Paraná. Em 1978, no Rio, cursou pós-graduação em Teologia Pastoral, na PUC. O contato com os favelados de Chapéu Mangueira, no Morro da Babilônia, atrás de nosso convento, no Leme, lhe abriu os olhos para a realidade dos pobres.

Eleito prior do convento do bairro de Perdizes, em meados de 1980, veio para São Paulo. Foi então que se estreitaram nossos laços de cumplicidade.

Fiz dele personagem de meu livro "Talita abre as portas do Evangelho". Foi uma maneira de homenagear um confrade dominicano com quem eu tinha muita sintonia".

Então as nossas homenagens ao Frei João Xerri. E peço à Taquigrafia que registre na íntegra o Artigo "João Xerri, Militante da Solidariedade".

Muito obrigado.
- Documento a que se refere o orador.
"JOÃO XERRI, MILITANTE DA SOLIDARIEDADE
Frei Beto

Frei João Xerri transvivenciou no domingo de Pentecostes, 30 de maio de 2021, aos 74 anos, vítima do genocídio bolsanista que expõe milhares de vítimas à pandemia de Covid-19.

Homem de conexões internacionais, tinha aliados em vários pontos do mundo, e tudo que lhe caía em mãos de importante - denúncias de violações de direitos humanos, causas solidárias, luta dos sem-terra e sem teto, movimentos libertários - ele cuidava de divulgar com uma presteza exemplar, e isto antes mesmo de existir internet.

João nasceu em Malta, quando a ilha do Mediterrâneo ainda era uma colônia britânica, e ingressou na Ordem Dominicana no mesmo ano que eu (1965). Veio para o Brasil em 1974, e se fixou em Faxinal (PR), onde aprendeu português. Naturalizou-se brasileiro em 1993. Em março de 2002, recebeu o título de "Cidadão Paulistano" da Câmara Municipal de São Paulo.

Durante dois anos atuou na área rural do Paraná. Em 1978, no Rio, cursou pós-graduação em Teologia Pastoral, na PUC. O contato com os favelados de Chapéu Mangueira, no Morro da Babilônia, atrás de nosso convento, no Leme, lhe abriu os olhos para a realidade dos pobres.

Eleito prior do convento do bairro de Perdizes, em meados de 1980, veio para São Paulo. Foi então que se estreitaram nossos laços de cumplicidade.

Fiz dele personagem de meu livro "Talita abre as portas do Evangelho". Foi uma maneira de homenagear um confrade dominicano com quem eu tinha muita sintonia".

Então as nossas homenagens ao Frei João Xerri. E peço à Taquigrafia que registre na íntegra o Artigo "João Xerri, Militante da Solidariedade".

Muito obrigado.
- Documento a que se refere o orador.
"JOÃO XERRI, MILITANTE DA SOLIDARIEDADE
Frei Beto

Frei João Xerri transvivenciou no domingo de Pentecostes, 30 de maio de 2021, aos 74 anos, vítima do genocídio bolsanista que expõe milhares de vítimas à pandemia de Covid-19.

Homem de conexões internacionais, tinha aliados em vários pontos do mundo, e tudo que lhe caía em mãos de importante - denúncias de violações de direitos humanos, causas solidárias, luta dos sem-terra e sem teto, movimentos libertários - ele cuidava de divulgar com uma presteza exemplar, e isto antes mesmo de existir internet.

João nasceu em Malta, quando a ilha do Mediterrâneo ainda era uma colônia britânica, e ingressou na Ordem Dominicana no mesmo ano que eu (1965). Veio para o Brasil em 1974, e se fixou em Faxinal (PR), onde aprendeu português. Naturalizou-se brasileiro em 1993. Em março de 2002, recebeu o título de "Cidadão Paulistano" da Câmara Municipal de São Paulo.

Durante dois anos atuou na área rural do Paraná. Em 1978, no Rio, cursou pós-graduação em Teologia Pastoral, na PUC. O contato com os favelados de Chapéu Mangueira, no Morro da Babilônia, atrás de nosso convento, no Leme, lhe abriu os olhos para a realidade dos pobres.

Eleito prior do convento do bairro de Perdizes, em meados de 1980, veio para São Paulo. Foi então que se estreitaram nossos laços de cumplicidade.

Fiz dele personagem de meu livro "Talita abre as portas do Evangelho". Foi uma maneira de homenagear um confrade dominicano com quem eu tinha muita sintonia".

Então as nossas homenagens ao Frei João Xerri. E peço à Taquigrafia que registre na íntegra o Artigo "João Xerri, Militante da Solidariedade".

Muito obrigado.
- Documento a que se refere o orador.
"JOÃO XERRI, MILITANTE DA SOLIDARIEDADE
Frei Beto

Frei João Xerri transvivenciou no domingo de Pentecostes, 30 de maio de 2021, aos 74 anos, vítima do genocídio bolsanista que expõe milhares de vítimas à pandemia de Covid-19.

Homem de conexões internacionais, tinha aliados em vários pontos do mundo, e tudo que lhe caía em mãos de importante - denúncias de violações de direitos humanos, causas solidárias, luta dos sem-terra e sem teto, movimentos libertários - ele cuidava de divulgar com uma presteza exemplar, e isto antes mesmo de existir internet.

João nasceu em Malta, quando a ilha do Mediterrâneo ainda era uma colônia britânica, e ingressou na Ordem Dominicana no mesmo ano que eu (1965). Veio para o Brasil em 1974, e se fixou em Faxinal (PR), onde aprendeu português. Naturalizou-se brasileiro em 1993. Em março de 2002, recebeu o título de "Cidadão Paulistano" da Câmara Municipal de São Paulo.

Durante dois anos atuou na área rural do Paraná. Em 1978, no Rio, cursou pós-graduação em Teologia Pastoral, na PUC. O contato com os favelados de Chapéu Mangueira, no Morro da Babilônia, atrás de nosso convento, no Leme, lhe abriu os olhos para a realidade dos pobres.

Eleito prior do convento do bairro de Perdizes, em meados de 1980, veio para São Paulo. Foi então que se estreitaram nossos laços de cumplicidade.

Fiz dele personagem de meu livro "Talita abre as portas do Evangelho". Foi uma maneira de homenagear um confrade dominicano com quem eu tinha muita sintonia".

Então as nossas homenagens ao Frei João Xerri. E peço à Taquigrafia que registre na íntegra o Artigo "João Xerri, Militante da Solidariedade".

Muito obrigado.
- Documento a que se refere o orador.
"JOÃO XERRI, MILITANTE DA SOLIDARIEDADE
Frei Beto

Frei João Xerri transvivenciou no domingo de Pentecostes, 30 de maio de 2021, aos 74 anos, vítima do genocídio bolsanista que expõe milhares de vítimas à pandemia de Covid-19.

Homem de conexões internacionais, tinha aliados em vários pontos do mundo, e tudo que lhe caía em mãos de importante - denúncias de violações de direitos humanos, causas solidárias, luta dos sem-terra e sem teto, movimentos libertários - ele cuidava de divulgar com uma presteza exemplar, e isto antes mesmo de existir internet.

João nasceu em Malta, quando a ilha do Mediterrâneo ainda era uma colônia britânica, e ingressou na Ordem Dominicana no mesmo ano que eu (1965). Veio para o Brasil em 1974, e se fixou em Faxinal (PR), onde aprendeu português. Naturalizou-se brasileiro em 1993. Em março de 2002, recebeu o título de "Cidadão Paulistano" da Câmara Municipal de São Paulo.

Durante dois anos atuou na área rural do Paraná. Em 1978, no Rio, cursou pós-graduação em Teologia Pastoral, na PUC. O contato com os favelados de Chapéu Mangueira, no Morro da Babilônia, atrás de nosso convento, no Leme, lhe abriu os olhos para a realidade dos pobres.

Eleito prior do convento do bairro de Perdizes, em meados de 1980, veio para São Paulo. Foi então que se estreitaram nossos laços de cumplicidade.

Fiz dele personagem de meu livro "Talita abre as portas do Evangelho". Foi uma maneira de homenagear um confrade dominicano com quem eu tinha muita sintonia".

Então as nossas homenagens ao Frei João Xerri. E peço à Taquigrafia que registre na íntegra o Artigo "João Xerri, Militante da Solidariedade".

Muito obrigado.
- Documento a que se refere o orador.
"JOÃO XERRI, MILITANTE DA SOLIDARIEDADE
Frei Beto

Frei João Xerri transvivenciou no domingo de Pentecostes, 30 de maio de 2021, aos 74 anos, vítima do genocídio bolsanista que expõe milhares de vítimas à pandemia de Covid-19.

Homem de conexões internacionais, tinha aliados em vários pontos do mundo, e tudo que lhe caía em mãos de importante - denúncias de violações de direitos humanos, causas solidárias, luta dos sem-terra e sem teto, movimentos libertários - ele cuidava de divulgar com uma presteza exemplar, e isto antes mesmo de existir internet.

João nasceu em Malta, quando a ilha do Mediterrâneo ainda era uma colônia britânica, e ingressou na Ordem Dominicana no mesmo ano que eu (1965). Veio para o Brasil em 1974, e se fixou em Faxinal (PR), onde aprendeu português. Naturalizou-se brasileiro em 1993. Em março de 2002, recebeu o título de "Cidadão Paulistano" da Câmara Municipal de São Paulo.

Durante dois anos atuou na área rural do Paraná. Em 1978, no Rio, cursou pós-graduação em Teologia Pastoral, na PUC. O contato com os favelados de Chapéu Mangueira, no Morro da Babilônia, atrás de nosso convento, no Leme, lhe abriu os olhos para a realidade dos pobres.

Eleito prior do convento do bairro de Perdizes, em meados de 1980, veio para São Paulo. Foi então que se estreitaram nossos laços de cumplicidade.

Fiz dele personagem de meu livro "Talita abre as portas do Evangelho". Foi uma maneira de homenagear um confrade dominicano com quem eu tinha muita sintonia".

Então as nossas homenagens ao Frei João Xerri. E peço à Taquigrafia que registre na íntegra o Artigo "João Xerri, Militante da Solidariedade".

Muito obrigado.
- Documento a que se refere o orador.
"JOÃO XERRI, MILITANTE DA SOLIDARIEDADE
Frei Beto

Na noite de 28 de maio de 1982, levei-o a São Bernardo do Campo para conhecer a família de Lula, que se encontrava preso devido às greves metalúrgicas contra a ditadura. Desde então, passou a apoiar o líder político, embora, como eu, jamais tenha assumido filiação partidária. Em 15 de outubro de 2004, almoçamos em São Paulo. Contei-lhe da minha disposição de deixar o governo federal, no qual atuava como assessor especial no Programa Fome Zero. Deu-me todo apoio.

João mantinha estreito vínculo com o MST, fortalecido por sua amizade pessoal com João Pedro Stédile, cuja casa frequentava. Também mantinha contatos frequentes com o Levante Popular da Juventude.

Participava dos grupos de oração que acompanho há mais de 40 anos. Embora tenha passado a residir em Goiânia, manteve-se vinculado aos grupos de Belo Horizonte, e sempre se fazia presente em nossos dois retiros anuais. O último presencial, que congregou os grupos de MG, SP e RJ, foi em junho de 2019, em Minas, quando João fez uma brilhante exposição sobre o Sínodo da Amazônia.

Embora fosse sacerdote, ele preferia não presidir as celebrações litúrgicas nos retiros. Fazia questão que eu, que não sou padre, estivesse à frente.

Viajamos juntos a Malta, em 1988. Fui conhecer a terra e a família dele. João se desdobrou para que eu aproveitasse a viagem ao máximo. Levou-me a proferir palestra na universidade, a visitar e dialogar com o presidente do país, a conhecer os locais citados nas cartas de São Paulo.

Nos anos em que morou na capital paulista, João passou a assessorar, em níveis local e nacional, a Renovação Cristã, movimento que dá continuidade à antiga Ação Católica. A principal parceira de sua agenda pastoral, progressista, era Lília do Amaral Azevedo, que, como ele, era poliglota.

A motivação da fé libertadora inspirou a dupla a criar, em 1982, o Grupo Solidário São Domingos, destinado a se solidarizar com povos e movimentos que lutam contra qualquer tipo de colonialismo ou dominação. No Brasil, apoiou a luta pela reforma agrária e colaborou com a CPT -Comissão Pastoral da Terra- sobretudo nos conflitos fundiários ocorridos no Paraná e no sul do Pará.

João se fez presente em Xambioá, na região de Conceição do Araguaia, quando latifundiários e o governo perseguiram os padres franceses Aristides Camio e François Gouriou. Presos de 1981 a 1983, foram em seguida expulsos do país, acusados de incitar invasões. O Exército ocupou a cidade e designou um capelão militar para assumir a paróquia. Por considerar tal atitude uma afronta, a diocese remeteu frei João Xerri para Xambioá. Lá, ele permaneceu algum tempo, apesar dos riscos e das ameaças. O capelão militar na paróquia, e ele em outra capela. Na época, Lília Azevedo publicou uma coletânea de cartas do padre Aristides, com o título muito significativo: "O importante é o povo".

Em 1983, o Grupo Solidário São Domingos iniciou sua colaboração com o povo da África do Sul na luta contra o apartheid. Apoiou também a luta pela liberdade dos povos da América Central e, particularmente, do Haiti. Acompanhou, de modo especial, a luta dos zapatistas em Chiapas, México, que João visitou em 1998, em companhia de Lília e Dom Tomás Balduino. Entre as personalidades amigas de João se destacam Desmond Tutu e Xanana Gusmão, líder da libertação do Timor-Leste e primeiro presidente do país livre.

Desde 1993, João passou a colaborar com o povo de Timor-Leste por sua libertação da Indonésia, ocorrida em 2002, através do projeto "Clamor por Timor". E hospedou, em nosso convento de São Paulo, no bairro de Perdizes, um dos principais líderes revolucionários, José Ramos-Horta, futuro chanceler do país libertado.

Com o Grupo Solidário, João assumiu, desde 1993, o lançamento anual, no Brasil, da Agenda Latino-Americana, editada em diversos idiomas. Produzida por Dom Pedro Casaldáliga e pelo padre José Maria Vigil, a agenda apresenta fatos, datas e nomes que se destacaram na história de libertação do nosso continente.

João me acompanhou em viagens a Nicarágua e Cuba. Foi Promotor de Justiça e Paz da Ordem Dominicana na América Latina e Caribe, entre 1986 a 1992. E, de 1986 a 1994, Promotor de Justiça e Paz dos frades dominicanos no Cone Sul. Convocado a assumir a missão de Promotor-Geral de Justiça e Paz e delegado permanente da Ordem Dominicana junto à ONU, tornou-se membro do Conselho Geral da Ordem e presidente da Conferência Interprovincial da América Latina e Caribe - CLDALC. Para essa tarefa, viveu em Roma entre 2001 e 2008, tendo retornado a Malta e, após algum tempo, voltado novamente ao Brasil. Nos últimos anos, integrou a Comissão de Justiça e Paz da Família Dominicana no Brasil, e assessorou a CPT.

João levou mundo afora o filme "Batismo de sangue", baseado em meu livro de mesmo nome. Em Lima, em 2007, exibiu-o na assembleia das superiores das irmãs dominicanas de toda a América Latina e Caribe, e aos superiores dos frades dominicanos da mesma região. E escreveu ao diretor do filme, Helvécio Rattton: "Para mim, um dos grandes valores do filme é que conta um fato, sem justificá-lo nem fazer dele um paradigma. Não é um filme de bandidos e mocinhos, de santos e de pecadores. É a narrativa do fato em sua plena verdade, sem ser apologética. (...) Outra coisa interessante, e que tem um valor universal, é o tratamento dado à questão da tortura, da abominação da tortura. Importante também a meu ver o modo como trata a delação sob tortura: esse